



## EFICÁCIA DO AJUSTE QUIROPRÁTICO CERVICAL EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: UM ESTUDO

Jordana Laís de Rocco<sup>1</sup>; Leandro Meirelles Nunes<sup>2</sup>

### RESUMO

A hipertensão arterial sistêmica é uma síndrome clínica de natureza multifatorial identificada pelo aumento e sustentação dos níveis pressóricos acima do recomendado. O presente estudo foi caracterizado como uma pesquisa quase experimental, no qual o objetivo foi verificar o efeito que a manipulação quiroprática cervical proporciona na pressão arterial de pacientes hipertensos. A amostra foi composta por 8 indivíduos com idade entre 39 e 65 anos, sendo 4 para o grupo experimental, o qual recebeu manipulação quiroprática na primeira vértebra cervical e 4 para o grupo controle, o qual recebeu uma falsa manipulação quiroprática na primeira vértebra cervical. Todos participantes da pesquisa estavam realizando acompanhamento periódico com cardiologista. Foi realizada uma consulta quiroprática com cada participante, onde foram registrados os valores de pressão arterial antes, logo após, 10 e 20 minutos após o procedimento de ambos os grupos. As verificações das pressões foram realizadas por um examinador cego. Para análise estatística foi utilizado o teste T de Student. Os resultados das médias da pressão arterial sistólica do grupo experimental foram 148,75 mmHg pré-ajuste, 137,50 mmHg logo após o ajuste, 143,75 mmHg dez minutos pós-ajuste e 143,75 mmHg vinte minutos pós-ajuste e das médias da pressão arterial diastólica foram 102,50 mmHg pré-ajuste, 90 mmHg logo após o ajuste, 93,75 mmHg dez minutos pós-ajuste e 88,75 mmHg vinte minutos pós-ajuste. Apenas o resultado da pressão arterial sistólica logo após a manipulação deste grupo obteve variação estatística significativa ( $p=0,003$ ). Os resultados das médias da pressão arterial sistólica do grupo controle foram 126,25 mmHg antes do procedimento, 120 mmHg logo após o procedimento, 122,50 mmHg dez minutos pós-procedimento, 125 mmHg vinte minutos pós-procedimento, revelando variação estatística significativa apenas logo após o procedimento ( $p=0,015$ ) e os resultados das médias da pressão arterial diastólica deste grupo foram 77,50 mmHg antes do procedimento, permanecendo a mesma logo após o procedimento, 73,75 mmHg dez minutos pós-procedimento e 81,25 mmHg vinte minutos pós-procedimento, sem variação estatística significativa nos três momentos. Conclui-se que a manipulação quiroprática cervical parece produzir uma redução da pressão arterial, tanto sistólica como diastólica, em pacientes hipertensos, quando se analisa os valores absolutos.

**Palavras-chave:** Quiropraxia. Hipertensão. Manipulação quiroprática.

<sup>1</sup> Universidade Feevale.

<sup>2</sup> Universidade Feevale. Orientador.